

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputado Pedro do Carmo

ASSUNTO: Audição urgente à FAABA - Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo e à ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul, sobre a seca em curso no nosso país e seus efeitos na actividade agrícola e pecuária, em particular nos pastos, pastagens e searas.

Desde Janeiro¹ deste ano, que soubemos através do relatório de Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica referente ao ano hidrológico 2022/2023, que estávamos em perigo de seca. Um pouco por todo o país se multiplicaram os alertas e as preocupações transmitidas pelos mais variados sectores de actividade agrícola nacional² em função do agudizar da seca que se vive no nosso território, com a agravante de até ao momento o Governo e o Ministério da Agricultura não terem apresentado ao sector, medidas concretas e profícuas. Não só a declaração oficial de seca publicada em Diário da República ainda não foi ainda objecto de despacho da senhora ministra da Agricultura e Alimentação, como o ressarcimento dos muitos prejuízos já inventariados, ou o acatamento de danos e dificuldades que pelo desenrolar do cenário meteorológico se acentuam diariamente.

Na última semana de abril, em plena Ovibeja, a ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul, pelas palavras de Rui Garrido, presidente da Associação, fez um relato dramático da realidade a que nos reportamos, tendo tido o orador oportunidade de tecer várias considerações sobre os “fenómenos extremos tão frequentes” que neste momento se vivenciam e sobre os efeitos causados pela seca em vários domínios, em particular no que diz respeito “aos pastos, pastagens e searas”.³

Neste âmbito, Rui Garrido, ilustrando o dramatismo existente, considerou inclusivamente que “Até o montado de sobro e azinho, espécies autóctones que sempre resistiram durante

¹ <https://www.gpp.pt/index.php/noticias/novo-relatorio-de-monitorizacao-da-seca-31-janeiro-2023>

² <https://www.confagri.pt/novo-relatorio-de-monitorizacao-da-seca-31-janeiro-2023/>

³ <https://www.agroportal.pt/o-rio-sado-esta-morto-sem-agua-e-nao-a-temos-para-dar-aos-animais/>

séculos e séculos aos maus humores naturais, “estão em declínio acentuado””, e que os “Pastos e searas secaram e palhas e fenos praticamente não existem”, circunstância que ameaça seriamente a viabilidade das indústrias pecuárias pela falta de alimento necessário a manter os seus efectivos.

Rui Garrido foi de tal forma claro na ilustração feita que não teve pejo em afirmar que “estamos perante uma situação calamitosa”, salientando ainda que tudo isto se agrava estando o país ainda em abril, distante dos meses em que se costumam sentir as temperaturas mais altas do verão. Hoje mesmo, Rui Garrido afirma que “há muita gente desesperada”⁴ tendo dito que a FAABA⁵ – Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo enviou, na semana passada, uma carta à Ministra da Agricultura onde propõe que sejam tomadas medidas para a seca.⁶

Desta forma, torna-se premente ouvir em sede de Comissão as entidades acima referida, sendo inequívoca a necessidade do parlamento, no âmbito das atribuições conferidas aos deputados, estar devidamente munido de toda a informação que permita influenciar a governação quanto à necessidade de se proceder à criação e implementação dos instrumentos que possam ajudar todos os agentes agrícolas que temam já pela sobrevivência das suas explorações agrícolas.

Pelo exposto, **ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente à ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul e à ACOS - Associação de Criadores de Ovinos do Sul, sobre a seca em curso no nosso país e seus efeitos na actividade agrícola e pecuária, em particular nos pastos, pastagens e searas.**

Palácio de São Bento, 03 de maio de 2023

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão

⁴ <https://www.radiopax.com/ha-agricultores-desesperados-diz-rui-garrido/>

⁵ <https://www.faaba.pt/>

⁶ <https://www.radiopax.com/ha-agricultores-desesperados-diz-rui-garrido/>